

<b>LOMA FILMES</b>	<b>HUMANIDADE E FEBRE</b>		
--------------------	---------------------------	--	--

<b>Entrevistado</b> <b>Depoimento: Edgard Navarro</b>	<b>Cidade</b> <b>Salvador</b>	<b>Estado</b> <b>Bahia</b>	<b>ÁUDIO: XX</b>
<b>EP ( ) SP ( ) SLP( )</b>	<b>Direção</b>		<b>Time Code</b> <b>(X)Sim ( )Não</b>
<b>Responsável Transcrição</b> <b>Fabio</b>	<b>Data de Transcrição</b> <b>26/10/16</b>		<b>DAT</b> <b>( )Sim (X)Não</b>

**Arquivo: EB\_NAVARRO\_ONLINE\_0610**

**Navarro:** 00'55" E aqui chegamos ao Largo, Largo Dois de Julho onde eu comprava flores com minha mãe quando eu era menino, eu, eu sempre acreditei que ela é o mais importante, eu quis fazer o cinema de ponta.

**Navarro:** 01'04" E começo a sentir um pau duro e eu digo, pô é tão gostoso e tal, aí fui e bati uma punheta.

**Navarro:** 01'14" Esse mundo é de Deus....Esse mundo é de Deus...

**Navarro:** 01'20" Uma curiosidade que eu sempre tive Edgard Navarro, eu queria saber que diabo é Edgard Navarro?

**Navarro:** 01'27" Luz, arroz e feijão.... Escravos de jó, jogavam caxangá...

**Navarro:** 01'37" Edgard Navarro é uma invenção...

**[filme]** : 01'38" Relaxem o corpo, ponham as mãos e palmadas sobre as pernas.

**Navarro:** 01'44" Uma fantasia criada por mim pra me libertar de mim mesmo.. **[filme]** : 01'49" Fechem os olhos, conservem a fisionomia serena, pacífica e feliz. **[filme]**01'57" Como me parecem objetos, antiquados, vãos e inúteis , todos os usos deste mundo.

**Navarro:** 02'03" Eu sempre vivi, é, ciclicamente, círculos infernais de dor e sofrimento

**[filme]**: 02'10" Os homens estão aí! **Navarro:** 02'16" e isso foi moldando o meu caráter para buscar saídas de sobrevivência. **[filme]** 02':24" Eu matei ele, eu matei ele...! **Navarro:** 02'30" E a saída de sobrevivência foi colocada pra mim através da fantasia, a fantasia ela se colocou como arte.

**Navarro:** 02'47" Então, essa é a Rua Alegria do Castro Neves, eu gostava de pensar quando eu comecei a achar que era poeta, gostava de pensar que eu nasci na Rua da Alegria. Eu nasci nessa casa aqui olha, só que hoje chama 111 mas na verdade o número original dela era 26A. Essas casas todas que eu falei, essas casas que moraram minha tia, não sei quem, não sei que, todas elas foram construídas por meu pai. Mas ele tinha mania de fazer a casa e depois ele ficava morando na casa e dizia: não vou vender e fazer outra.

**Navarro:** 03'23" Eu não conheço mais ninguém, eu era uma criança de 10 anos, quando eu morei aqui.

**[mãe]:** 03'29" Para com isso menino, fica quieto... **[criança]:** 03'32" Puta! **[mãe]:** 03'32" O que foi que você disse moleque? **[criança]:** 03'34" Puta! **[mãe]:** 03'34" Diga para o seu pai o que você estava dizendo aqui! **[criança]:** 03'37" Puta! **[pai]:** 03'38" O que foi que você disse? **[criança]:** 03'40" Puta! **[pai]:** 03'42" onde foi que você aprendeu isso moleque, onde foi que você ouviu isso?

**Navarro:** 03'47" Não sabia porque que eu estava xingando e nem o que era isso, mas eu tomei umas palmadas tão fortes que eu me urinei todo de medo e de pavor porque aquele homem era muito grande, muito forte pra mim. Eu aprendi a mentir, a fazer o teatro, a partir de porrada, de, por isso e porque eu quis fazer tanto teatro depois que eu cresci, hahaha, eu não suportava realidade ainda eu não suporto, eu estou sempre correndo para presepada, pra poesia, pro mundo da fantasia.

**Navarro:** 04'20" E aqui, começa o Santo Augustinho o bairro de Santo Augustinho, esse prédio foi o meu pai que construiu essa coisa feia aí.. hahaha, ele construiu muitas destas casas eu não sei precisar quais.. mais ..

**Navarro:** 04'33" Quando eu nasci ele já tinha 50 anos, ele já tinha se estabelecido na vida, ele estava construindo ali naquele largo e estava loteando aquele pedaço da cidade, e a primeira lembrança visual era essa passeio no Largo do Santo Augustinho que ainda era um terreno baldio imenso triangular.

**Navarro:** 04'50" Esse triangulo aqui era uma praça, era um campo de futebol!

**Navarro:** 04'54" E é uma imagem muito feliz porque a criança pra ela tudo é lindo e maravilhoso, né?

**[música]:** 05'00" E a promessa que fiz já paguei.. Festas e mais festas eu fiz nesta data feliz eu me lembro...

**Navarro:** 05'14" Isso interessa pra que? Pra que isso? Hahaha, interessa a quem isso? Só tem, só tem sentido na minha cabeça, porque eu era pivete aqui, quando eu, pô jogava gude, empinava raia.

**[música]:** 05'30" Tem boi na linha Catarina, vamos em frente, essa vai por despedir..

**Navarro:** 05'34" Ele era um cara muito dinâmico, ele não parava de trabalhar, ele era ligadíssimo, ele era aristotélico assim, pá.. ele era um cara que acreditava nas 3 dimensões do mundo, as vezes virava para mim e dizia assim: "esse rapaz é um filósofo", hahaha, com desprezo e uma ironia assim.

**[Filme]:** 05'52" Você é uma mulher muito errada Aurora.

**Navarro:** 05'57" Eu via a minha mãe chorando pelos cantos e tal, ele era muito autoritário, puritano.

**[Filme]:** 06'03" Dando início ao programa de hoje, teremos ao piano um solo da Rapsódia Húngara Número 2 , executado por uma criança de apenas 11 anos!

**Navarro:** 06'11" Enfim, esse é o meu pai, isso é uma homenagem a ele, né, de alguma forma, ali tem novamente nome dele, pode fechar aí e terminar, oi! vamos embora, a homenagem esta prestada para o velho.

**Navarro:** 06'35" Minha mãe tinha morrido e aí o meu pai perdeu a tramontana, ficou muito sem saber o que fazer na vida, ele não esperava perder a mulher tão cedo porque ela tinha 48 anos, e morreu de derrame cerebral , ele se sentia culpado também por causa da morte dela de alguma forma porque ele era um marido muito, é.. repressor.

**[Filme]:** 07'01" Você não podia fazer isso comigo, você me deixou sozinho..

**Navarro:** 07'13" Logo depois que minha mãe morreu foi que eu tive o primeiro orgasmo, eu vi que era bom e aí eu gozei e aí eu entendi porque que o mundo gira em torno do sexo, entendi que força magnífica é essa que nos traz até aqui, a todos de alguma forma querendo transcender esse mundo de 3 dimensões inventando histórias para justificar esse prazer atômico né? dizendo que é o amor, inventando o amor a partir disto.

**Navarro:** 07'52" E aquele movimento que eu fazia em algum momento o pau estava duro e não era só isso, alguma coisa começou a acontecer no meu corpo de um certo transe animal e maravilhoso e aliviou a pressão porque a minha cabeça era uma panela de pressão com tantos desejos frustrados, tantas repressões de todos os níveis.

**Navarro:** 08'20" Cinco contos dá? não dá?

**Atendente:** 08'21" É oito!

**Navarro:** 08'22" Cobre aqui 5, me dá, o ingresso, o ingresso.

**Navarro:** 08'29" A pouca grana que eu conseguia de meu pai eu ia pro cinema, porque o cinema me abriu um lugar, ali era o lugar da fantasia, " A beleza poderia salvar o mundo" como dizia Dostoievski.

**Navarro:** 08'43" Pode passar?

**Navarro:** 08'45" Primeiro filme que eu ví na minha vida foi uma comédia da Atlântida chamada *Aviso aos Navegantes* no Jandaia um cinema que fica na Baixa dos Sapateiros, a classe média e a família baiana frequentava muito esse cinema, na década de 60 eu já vinha aqui ver os filmes de Maciste, de Tarzan, e passava 2 filmes por tarde, era uma turma que torcia pelo mocinho, sabe? Era uma fuzarca era aquela gritaria, era uma coisa assim bem, é interativa, bem participativa.

**Navarro:** 09'36" Cinema pra mim era um acontecimento ir para o cinema, eu via todo tipo de filme porque o que interessava não era o filme era a experiência de estar assistindo um filme.

**Navarro:** 09'52" Tudo ali que se movia, hahaha, era maravilhoso era um encantamento porque naquela sala escura de alguma forma eu encontrava um lenitivo para a realidade que era uma coisa tão sem graça.

**[filme]:** 10'08" Pode ter certeza, eu não vou cortar mais nunca essa merda, sabe por que? Porque eu sou uma puta! Uma puta!

**Navarro:** 10'20" quando a coisa aperta ali na altura dos 20 anos, 18 pra 20 e eu chegava a fantasiar este momento que eu ia puxar o gatilho, dar um tiro na cabeça.

**[filme]:** 10'32" Você nunca devia ter tido família, nunca!

**Navarro:** 10'34" Eu sempre precisei de tábua de salvação e comecei a inventar uma fantasia que me possibilitasse sobreviver e eu acho que isso então tomou a forma de teatro, de música e de cinema.

**Navarro:** 10'51" Ai eu ouvi falar que havia um cinema que chamava cinema de arte.

**Navarro:** 10'56" Antonioni, Vittorio de Sica, eu comecei a me interessar por esse cinema que era um cinema que não ficava naquela narrativa apenas ou em contar uma história e tal, ela entrava, ela filosofava, ela entrava na vida das pessoas não para mostrar a superficialidade não, ela criticava o jeito da sociedade se colocar.

**Navarro:** 11'24" Eu comecei a ver o valor de um cinema que era diferente, que buscava a beleza no detalhe, mas ao mesmo tempo crescia em mim, paro e passo com essa exigência estética e filosófica e intelectual o espírito do esculhambador do anarquista.

**[filme]:** 11'40" Não fui eu não! Não fui eu não!

**Navarro:** 11'43" Eu nasci no dia das crianças, tem um erê que me acompanha eu quero o tempo todo enaltecer Fellini e brincar com Fellini, mostrar o Fellini fazendo qualquer coisa indigna, hahaha.

**Navarro:** 11'54" A maconha ele me deu umas ferramentas de criatividade, de liberdade, de ruptura.

**Navarro:** 12'07" Mas é o cogumelo, o cogumelo que vai desvirginar, tirar o cabaço da cabeça.

**Navarro:** 12'25" E quando eu vi a experiência de Fernando Belens, fazendo Super 8, eu tinha visto o *Meteorango* na tela, contando a história de minha geração através de Lula Martins, no *Meteorango*, aí eu disse não, tá muito perto de mim eu também posso fazer esse tipo cinema, de meleca, de coco, de tudo que é, a minha vida é colocada numa vitrine, na tela de cinema.

**[filme]:** 12'51" Aceitam uma maconhinha ? Seu moleque!!

**Navarro:** 12'55" É a miséria humana, é a dor e o ridículo do ser humano colocado no status de arte.

**[filme]:** 13'03" Na capital do mundo tudo barra limpa, né?

**Navarro:** 13'05" O impulso final em 74, foi do *Fantasma da Liberdade*, de Buñuel, o roteiro parecia que não existia, era um roteiro que trafegava de uns personagem pra outro, e entrava em outro, e outro e outro, e não tinha, eu digo: Agora fudeu, eu vou comprar uma super 8 e vou fazer filme.

**[filme]:** 13'24" Abaixo a gravidade!!

**Navarro:** 13'51" Penetrada a qual sereia pelos mares e rendida a tantos males, ironia.

**Navarro:** 14'01" Governada por vilões e vilanias, majestosa e bela em meio a hipocrisia, inconsciente e surda em sua idolatria, ingrata e bem amada, e suja e quente e fria e santa e puta e negra e branca e mãe com sua cria, Vou lhe direi com as letras toda da poesia que o tal lugar é a cidade da Bahia.

**Navarro:** 14'40" Acho que as pessoas suspendem o vidro do carro por exemplo

**Moacir** 14'42" Uhum..

**Navarro:** 14'42" tem gente que suspende o vidro do carro para não ter contato com essa cidade.

**Navarro:** 14'51" Essa mania de você está na Bahia, **Moacir** 14'53"Uhum.. **Navarro:** 14'53" sorria porque todo mundo é feliz aqui.

**Moacir** 14'55" Tem essa discursão entre uma cidade pobre, né? Muito pobre, que herda um passado de Gomorra de que um dia foi alguma coisa, tem um lado que critica muito essas grandes intervenções porque elas ocorrem como uma espécie de profilaxia nesses bairros mais o que acontece assim que muitas vezes o que a população quer, o que almeja um setor da população é essa profilaxia, não estou defendendo não, estou dizendo que...

**Navarro:** 14'22" Ninguém gosta de cheiro de merda!

**Moacir:** 15'24" É isso!

**Navarro:** 14'47" Essa miséria essa decadência que a gente vê, nas paredes e nas pessoas, nessas pessoas banguelas e feias, enfim elas tocam o nosso coração pelo afeto.

**[música]:** 15'59" "Louraça belzebu, louraça Lúcifer, louraça Satanás, Matou o figurão, foi pra Copacabana, roubou uma joaninha. E pelo rádio da polícia, ela manda o seu recado.."

**Navarro:** 16'07" Eu não gosto muito dessas pessoas muito clean, muito limpas demais, eu acho aquilo uma coisa de gringo, nos temos um cheiro de azeite de dendê, temos um cheiro de suor de nego, entendeu, então é assim que me toca e eu acho que tudo tem que ser incorporado mesmo porque faz parte de nosso DNA.

**Navarro:** 16'36" Estou ficando velho!

**Navarro:** 16'38" Essa cidade ela me remete pra pobreza e opulência de uma classe dominante que é minoritária, Aliás, você fazia parte desta classe! Calado! Calado! Você por enquanto fica calado! Ele me apresentou a música que é a música de Meteorango Kid: "Meteorango kid, kid , kid se viu, curtindo a vida, kid, kid, kid, que deus lhe deu, Meteorango, hoje sou eu, hoje sou eu"

**Navarro:** 17'12" " O velho gaga, já deu o que tinha que dar.. O velho gaga, já deu o que tinha que dar. O velho gaga gagueja, no baile no municipal e quando arranja um broto que parece uma pimenta, o velho se arreventa e no outro dia passa mal"

**Navarro:** 17'32" "O velho gaga, já deu o que tinha que dar.." Hahaha. É isso, é a coisa mas justa que existe eu vou sair de cena para que outros venham e possam assumir ao meu lugar, eu, eu sempre acreditei que ela é o mais importante, eu quis fazer o cinema de ponta.

**[Filme]:** 17'50" Olhe Mimi, ele entrou no buraco daquela árvore, vamos ver o que há lá dentro, miau.. seu coelho, ah seu coelho, socorro. Mimi eu estou caindo, estou caindo, meu deus, meu deus esse buraco não tem fim...

**Navarro:** 18'09" Alice não era o ninguém menos que eu..

**[Filme]:** 18'14" Até que afinal aterrissei...

**Navarro:** 18'17" Meu pai entra na história..

**[Filme]:** 18'19" É somente um gato... Mestre gato para servi-la..

**Navarro:** 18'24" O senhor está velho meu pai, com cabelinho todo branco e ainda dando cambalhotas, o senhor acha isso direito? Seja franco! Ele responde: Na minha mocidade eu não fazia nada disto com medo de perder o meu miolo, mas agora que já sei que não tenho juízo, eu viro, e viro e viro, pior que um rebolo. E aí continua dando cambalhotas, meu pai com 76 anos dando cambalhotas no Parque da Cidade, foi uma dádiva um grande encontro dele comigo entendeu, ali, eu cheio da maconha e meu pai sem saber nem o que era isso, e é uma dádiva muito linda, é um reencontro com meu pai fantástico.

**[Filme]:** 19'06" Acorda humanidade! Tá vendo ai, tá vendo ai o que pode acontecer enquanto você fica ai dormindo, logo você que é pago para tomar conta do mundo!

**Navarro:** 19'23" Eu sempre fui um louco, mas a loucura na verdade é aquela loucura do super outro, que quer voar!

**Navarro:** 19'40" Então aquela parte dele que não é louca, aquela parte dele que é anjo e que pode voar mesmo, e que sai voando, e sai e se despreza do corpo, o corpo tem limitações, é, sabe que pode e vai, deixa o corpo e vai, então nesse sentido o meu sonho não é uma loucura, meu sonho é uma grande fantasia, que é uma fantasia do ser humano, é uma porra que é coletiva, todo mundo deseja libertar esse anjo que existe dentro da gente, é um potencial, anjo de fogo, anjo de luz ,todo mundo tem, então o meu tá com gargalo solto há muito tempo, então não vejo a hora de entrar em fricção direta com o pai.

**Missa:** 20'31" Pedi sempre ao senhor, a graça, a sua misericórdia, de ser sempre esse fariseu, e tenho a coragem de me humilhar diante de Deus para dizer: Tenha misericórdia de mim senhor porque sou um pecador. Vamos repetir: Tenha misericórdia de mim senhor porque sou um pecador...

**Navarro:** 20'52" Tenha misericórdia de mim senhor porque sou um pecador..

**Navarro:** 21'01" O corpo sem órgãos não pode amar, eu não sou um corpo sem órgãos e me disseram isso ontem que eu era um corpo sem órgãos, disseram olhando no meu olho assim ó , disseram : Rapaz você é um corpo sem órgãos cara, é o único corpo sem órgãos da Bahia. Será que é alucinação minha? Você ouviu isso? Alguém me disse isso? Será que é o sansão, pode ser né?

**Tuzé :** 21'35" ahh eh ahhh ahh, uhhh eh, sumiu....

**Tuzé :** 21'43" Ele tem uma coisa que é boa por um lado e é ruim por outro, porque ele sabe exatamente o que ele quer, porque em geral eu faço música para outros filmes, o car eh, oh, não, não, mas ele sabe, não, eh é assim mas, tem isso assim, tem..

**Navarro:** 21'58" Vou busco ai e trago para ele é mais ou menos isso aqui..

**Tuzé :** 22'02" É.. ele me dá muito muito exemplo...ele me dá muito exemplo.

**Navarro:** 22'03" Ai eu dou assim, é mais ou menos isso aqui, ai ele pega daquilo ali..

**Navarro:** 22'07" Maria, larala, la... lararara lala..la...lararalala...la. vai mais uma...

**Navarro:** 22'24" Isso aqui é uma brincadeira, né? Porque nada é definitivo, nada é serio dizem que o verdadeiro palhaço, o verdadeiro artista não precisa de plateia ele transcende a arte e cai no grau de mago.

**[Música]:** 22'47" Esse mundo é de deus, esse mundo é grandão!

**Navarro:** 22'58" Mas é um mundo dos homens sérios, os homens que levam a sério a grana, a grana não e uma coisa para ser levado a sério.

**Navarro:** 23'16" Dai abaixo a gravidade, porque eu detesto seriedade, detesto tudo que é, que é trabalho eu nunca gostei de trabalhar sempre eu gosto do ócio da preguiça, de, sempre isso me seduziu esse coisa de poder ficar no mundo sem trabalhar que nem o índio.

**Navarro:** 23'32" Essa rede aqui é que eu fico viajando aqui de tarde olhando essa, esse é o meu lugar, de, onde o tempo para, né? aqui, aqui eu rezo as vezes, as vezes eu durmo e o tempo para. Hehehe..

**Navarro:** 23'53" Eu tenho uma relação com a vida hoje mais agradável como se o mundo fosse pra mim também, eu tenho direito de viver também.

**Navarro:** 24'09" Vamos lá, vamos cair no mundo eihn.. cair no mundo eihn.. "Visitante identifique-se". Nós filmamos uma cena do filme aqui onde o cara estava querendo correr, aqui tem uma cena onde o cara corre querendo se livrar de uma perseguição homofóbica, ele corre por aqui e a isso tem uma sequência que a gente vai usar o Forte de São Marcelo com toda essa vista linda para Itapagipe, pra Mont Serrat, os meninos estudam aqui, trabalham, trabalho escolar não é isso? E aqui tem uma marina de gente graúda que só tem é os grandes, olha o elevador Lacerda lá! E foi morando aqui que eu tive a inspiração de fazer abaixo a gravidade acontecer neste universo, que quando você sai de dois passos você esta no meio do mundo baiano, e quando você olha pra aqui você está no lugar etéreo que te remete pra o umbigo do mundo que é ali aquele Forte, que te remete pra a estratosfera de onde pode vir um asteroide que faça por alguns instantes a Bahia ficar sem gravidade, corta!

**Navarro:** 25'26" Dizem eu também concordo muito com isso de que a arte é um degrau para se chegar a , a um outro nível que é uma graduação espiritual.

**Tuzé :** 25'37" É a arte, não é imitação da vida, a vida que é imitação de alguma coisa que a arte procura captar!

**Navarro:** 25'46" Captar!

[] 25'52' Risos...

**[música]:** 25:58 Tá com medo tabaréu, é de linha de carretel.. uh uh  
Tá com medo tabaréu, é de linha de carretel..  
Você encosta ela estica, tira a mão da minha pipa, que eu quero soltar,  
assim não dá, chega pra lá, assim não dá, minha pipa é voadora minha pipa  
está no ar, Lala lá minha pipa está no ar, é ou não é pai, vai ai vai,  
minha pipa tá no ar, tem linha grossa com meu cerol não há quem possa..  
Lembra? Tá com medo tabaréu, é de linha e de carretel, uh uh ,Tá com medo, conhece?  
tabaréu, cantem comigo, assim não dá, minha pipa é voadora minha pipa está no ar..  
Eh isso, quer dizer, meu canarinho está voando mulher!